



12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

RESUMO EXPANDIDO

Grupo de Trabalho (GT): GT-1: Convivência escolar e enfrentamento à violência: práticas que desenvolvemos para a melhoria da qualidade da escolarização

Modalidade do trabalho: comunicação oral

Formato de apresentação: on-line

TÍTULO: Os Programas de pós-graduação em Educação da região Centro-Oeste e a Convivência escolar e Violência: revisão sistemática.

Pedro Henriky Machado Gomes¹

Janaina Cassiano Silva²

PALAVRAS-CHAVE: Violência escolar; Violência; Convivência Escolar; Ambiente Escolar; Conflitos Escolares.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta os primeiros passos referente a elaboração da dissertação de mestrado do programa de pós-graduação em Educação da UFCAT. O trabalho compõe uma pesquisa matricial, de âmbito nacional e internacional, no estudo sobre convivência escolar como enfrentamento da violência e a relação com a aprendizagem. Este trabalho tem como objetivo mapear os programas de pós-graduação em Educação, Mestrado e Doutorado, em Instituições Públicas da região Centro-Oeste, e suas produções relacionadas ao tema convivência escolar e o enfrentamento da violência e sua relação com a aprendizagem à luz da Psicologia Histórico Cultural, uma perspectiva teórica que fundamenta a construção da teoria, considerando o sujeito nas suas relações sociais.

Trata-se de uma revisão integrativa, uma pesquisa sistematizada e organizada, com amplitude de diferentes informações e resultados em confluência com a

¹ Mestrando em Educação, Universidade Federal de Catalão, Catalão, Goiás, Brasil, pgomesprofessor@gmail.com

² Docente no Programa de pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Catalão, Catalão, Goiás, Brasil, janacassiano@ufcat.edu.br

Realização



Financiamento



Apoio





SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

temática. É ordenada em fases, como: seleção dos programas de pós-graduação, identificação dos repositórios das instituições públicas, a partir dos descritores relacionados ao termo convivência escolar, realização do mapeamento das teses e dissertações, além das estruturações e análise dos dados obtidos.

A pesquisa busca propiciar a investigação na região centro-oeste sobre uma pertinente temática para refletirmos sobre a Educação. Partimos de uma perspectiva de contribuição para o conhecimento científico da região Centro-Oeste, ao propor e discutir sobre a convivência escolar com uma possibilidade no enfrentamento da violência, visto os impactos observados na sociedade relacionados às violências escolares.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Inicialmente é fundamental compreendermos sobre como a convivência e violência escolar mantêm um elo importante a ser discutido, principalmente pelos impactos gerados a todos relacionados à escola. Ao adentrarmos na realidade das escolas públicas brasileiras, observamos o quanto as crianças, adolescentes, famílias e equipe escolar estão inseridas em contextos sociais distintos, ao ponto que em algumas dessas conjunturas possam sugerir possíveis situações de vulnerabilidades (Tognetta, 2020).

É no cotidiano escolar que podemos observar o encontro de realidades, as vivências dos alunos, família, professores, grupo escolar, comunidade e outros irão compor os cenários, possibilitando impacto direto na convivência, positivo ou não. (Raoport; Silva, 2013). Neste contexto, a realidade escolar é composta por incontáveis cenários, distintos, com possíveis retratos de fragilidades e vulnerabilidades dos sujeitos e grupos.

A partir deste contexto, é fundamental elaborar sobre convivência escolar. Ao estudar referências relacionadas ao tema, identifica-se a recente utilização do termo convivência escolar, para compreendê-la torna-se imprescindível considerar todos os fatores que compõem o conceito, ampliando as discussões para questões sociais pertencentes ao processo, as relações entre os sujeitos com seus pares, principalmente, considerando a realidade escolar. É notório a necessidade de compreender a complexidade em refletir sobre o termo, nesta perspectiva a

Realização



Financiamento



Apoio





SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

constatação de um processo constante, em ampla expansão e crescimento, compreendendo que está na sua concepção, os reflexos das interações dos sujeitos na cultura escolar.

Desta forma, é necessário pensarmos a convivência escolar como um conjunto de manifestações das relações sociais. Nessa composição de interações os sujeitos estarão carregados/munidos dos seus valores, cultura, vivências e todos os aspectos sociais que o compõem. Vale ressaltar, munido de todos os tipos de aspectos/experiências positivas ou negativas, assim consequentemente isso estará exposto nos processos escolares, como a aprendizagem por exemplo (Tognetta, 2020).

Torna-se perceptível que as vulnerabilidades sociais irão produzir impactos nos sujeitos e nas suas diversas relações, afinal, tais questões irão apontar para uma série de direitos violados e consequentemente a possibilidade de promoverem situações de violências. (Fodra; Souza, 2022). Ao abordar sobre violência, é necessária uma compreensão abrangente, visto a complexidade do termo. Compreender a violência é um desafio da contemporaneidade, pela complexidade de conceituação do fenômeno, as distintas compreensões e manifestações existentes. Desta forma, a realidade escolar também estará permeada por esse fenômeno.

Torna-se importante compreender como violência escolar, todos os atos e manifestações de violências praticadas e vivenciadas por sujeitos ou grupos entre a comunidade escolar, considerando comportamentos violentos, agressividades, conflitos interpessoais, ações criminosas, depredação do patrimônio, violação de direitos e dentre outros, no ambiente escolar (Priotto; Boneti, 2009).

É necessário compreender que a violência não se restringe a um único funcionamento, atinge várias faces, principalmente ao considerar o ambiente escolar. É essencial compreender que a violência apresenta diferentes cenários dentro da convivência escolar, estabelecendo diferentes vítimas e reprodutores, consequentemente maiores desafios em definir o papel de todos envolvidos no cenário escolar e estabelecer estratégias de intervenção e prevenção (Priotto; Boneti, 2009).

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

Nesse cenário de variadas formas de violências e em que as vítimas e violentadores não ficarão definidos num simples ato, mas num conglomerado de circunstâncias a serem compreendidas a partir de um contexto social, histórico e cultural. Percebe-se que a violência escolar deve ser compreendida como uma construção social, entre as variadas interações entre os sujeitos estabelecidas pela convivência no espaço escolar, nas suas diferentes relações sociais (Priotto; Boneti, 2009).

É notório que nos últimos anos, o vertiginoso aumento dos casos de violência ocorridos em ambientes escolares no Brasil, observa-se situações alarmantes que geram consequências para a convivência escolar e aprendizagem. Aliados aos fatores de vulnerabilidades sociais os prejuízos são inúmeros e uma realidade ao pensar sobre Educação (Vinha; Garcia, 2023).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática, que buscará mapear os programas de pós-graduação na região Centro-Oeste, relacionados à Educação, considerando cursos de Mestrado e Doutorado. A partir deste mapeamento, nosso intento será identificar como os programas têm realizado suas pesquisas sobre Educação, Convivência Escolar e Violência.

A construção das etapas da pesquisa foi feita articulada com a pesquisa matricial, e o protocolo de pesquisa foi registrado na plataforma Internacional Platform os Registered Systematic Review and Meta-analysis Protocols (INPLASY) (Souza *et al*, 2025). A pergunta que moverá o estudo é: Qual é a síntese das evidências encontradas nas produções acadêmicas (dissertações e teses) sobre a relação entre convivência escolar (incluindo clima escolar, violência, bullying, cultura de paz, disciplina e exclusão) e o desempenho/processo de aprendizagem dos estudantes? Serão incluídas dissertações e teses que abordam a relação entre convivência escolar e aprendizagem na educação básica. Estudos focados em estudantes da educação básica (educação infantil, fundamental, ensino médio). E, excluídas dissertações e teses focadas exclusivamente em docentes, rede parental, ou outros sujeitos sem uma relação efetiva com a aprendizagem dos estudantes.

Realização



Financiamento



Apoio





SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

Com relação aos descritores, combinamos termos relacionados à convivência escolar com termos relacionados à aprendizagem, usando operadores booleanos (AND, OR, NOT, se for necessário). Por exemplo: **Convivência Escolar:** ("convivência escolar" OR "clima escolar" OR "ambiente escolar" OR "cultura escolar" OR "violência escolar" OR bullying OR cyberbullying OR "paz escolar" OR "cultura de paz" OR "disciplina escolar" OR "exclusão escolar" OR "inclusão escolar" OR "relações interpessoais escolares" OR "bem-estar escolar" OR "bem viver" OR "viver junto" OR "coexistir" OR "relações escolares" OR "interrelações escolares"). **Aprendizagem:** ("aprendizagem" OR "desempenho acadêmico" OR "rendimento escolar" OR "sucesso escolar" OR "engajamento escolar" OR "habilidades socioemocionais" OR "desenvolvimento cognitivo" OR "desempenho educacional" OR "processo de ensino-aprendizagem" OR "relacionamento interpessoal" OR "aprendizagem de valores" OR "atividades coletivas" OR "resolução de conflitos").

As bases de dados utilizadas serão: Biblioteca Digital de teses e dissertações (BDTD); Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e Repositório Institucional de Teses e Dissertações das universidades da região Centro-Oeste.

Posteriormente à localização, será realizada a leitura dos títulos e resumos, após seleção inicial procederemos a leitura dos textos completos e categorização das principais informações para análise, tais como: Tipos de trabalho: dissertação, tese; Informações Gerais: Autoras/es, ano de publicação, programa de pós-graduação; Objetivo: Qual a pergunta de pesquisa. Critérios de Inclusão/Exclusão da Revisão Primária: Tipo de estudo, participantes, intervenções/desfechos; Bases de Dados que indexou o trabalho; Número de Estudos Incluídos na Revisão Primária; Principais Descobertas/Resultados: Foco na relação entre convivência escolar e aprendizagem; Limitações Reportadas pelo estudo; Implicações para a Prática e Pesquisa Futura (se mencionadas); Avaliação da Qualidade Metodológica do trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realização



Financiamento



Apoio





SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

Os resultados até o presente momento são parciais, pois a pesquisa segue em andamento. Foram identificadas 10 instituições públicas, estaduais e federais, totalizando 10 programas de pós-graduação em educação na região Centro-Oeste. No estado de Goiás, foram identificadas as instituições: Universidade Federal de Catalão (UFCAT), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). No estado do Mato Grosso, foram identificadas as instituições: Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT) e Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). No estado do Mato Grosso do Sul, temos as instituições: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Posterior a identificação das universidades, institutos e seus programas de pós-graduação em Educação, selecionou-se os links para acesso aos repositórios de cada instituição. A partir deste momento, foi realizada a organização dos links selecionados e verificados os acessos. Os links que não foram localizados ou apresentaram acessos indisponíveis, as bibliotecárias responsáveis pelo repositório ou coordenação do programa foram contatadas via e-mail para uma possível compreensão da intercorrência. Durante este procedimento, duas instituições (UFMT e UEMS) não apresentaram acessos aos repositórios dos programas e, por meio do site das instituições foi realizada, a primeira tentativa de contato com a secretária e bibliotecária.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, destacamos a relevância desta etapa inicial de construção e validação de um protocolo de pesquisa, além da vinculação à uma pesquisa matricial e com pretensões de debater a temática em nível nacional e internacional, visto a presença de diferentes instituições e pesquisadores na composição da pesquisa. Ressaltamos também a importância do estudo como possibilidade de investigação na região Centro-Oeste sobre uma relevante temática contemporânea e essencial para Educação, a saber a convivência escolar. É a possibilidade de elaborar, discutir e

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

contribuir para o conhecimento científico da região Centro-Oeste, mas também para pensar as produções das instituições públicas do estado de Goiás, colaborando para o crescimento e divulgação da ciência das nossas universidades.

REFERÊNCIAS

FODRA, Sandra Maria; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. **Convivência escolar como política pública no estado de São Paulo**. *Revista On-line de Política e Gestão Educacional*, v. 26, n. esp. 3, p. 1–19, 2022. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/003090932>. Acesso em: 24 out. 2025.

RAOPORT, A.; SILVA, S. B. Desempenho escolar de crianças em situação de vulnerabilidade social. **Revista Educação em rede: formação e prática docente**, v. 2, n. 2, 2013. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/lwy2fys3a5epbkicritjqu27lu/access/wayback/http://ojs.cesuca.edu.br:80/index.php/educacaoemrede/article/download/410/203>. Acesso em 24 out. 2025.

SOUZA, M. P. R. de.; SAMPAIO, M. I.C.; CHAVES, F. F. SILVA, J. C.; GEROME, L. G.T. School Coexistence and Its Impact on Learning: An Overview of the Evidences. **INPLASY**, 2025. INPLASY n° 202580044. Disponível em: <https://inplasy.com/wp-content/uploads/2025/08/INPLASY-Protocol-8144.pdf>. Acesso em: 26 out. 2025.

TOGNETTA, Luciene Regina Paulino (Org.). **Passo a passo da implementação de um sistema de apoio entre iguais: as equipes de ajuda**. 1. ed. Americana, SP: Editora Adonis, 2020

VINHA, T.; GARCIA, C. **Ataques de violência extrema em escolas no Brasil: causas e caminhos**. 1. ed. São Paulo: D3e, 2023.

Realização



Financiamento



Apoio

